

AMS

João Gameiro, Nº93097

O problema referido pelo autor baseia-se na tendência em resolver grande parte dos problemas de projetos de software com recurso a soluções técnicas e práticas. O autor refere que tanto durante a recolha de requisitos como o desenvolvimento geral de um projeto, deve ser dada igual importância aos aspetos técnicos e práticos do mesmo, como à comunicação humana entre os vários intervenientes que desenvolvem o sistema.

Para compreender melhor o sentido da citação do autor, vamos explorar a recolha de requisitos e analisar um princípio e um valor presente no manifesto do Agile.

A recolha de requisitos é um processo analítico que inclui atividades para recolher, descobrir, extrair e definir requisitos. É, certamente, um dos processos mais importantes (o mais crítico no SDLC) para o desenvolvimento de um projeto e se não for corretamente executado pode ter consequências negativas no produto final.

De modo a garantir uma correta execução desta tarefa, torna-se necessária uma colaboração constante entre o stakeholder, o analista e a equipa de desenvolvimento. Uma priorização de aspetos ligados à computação vai produzir erros em fases mais avançadas no projeto e impedir a determinação de requisitos essenciais o que, consequentemente, pode interferir no crescimento do valor associado ao projeto.

A recolha de requisitos é feita com recurso a várias técnicas tais como: questionários, análise de documentos, workshops, entre outras. Posteriormente ao recolhimento desses requisitos, são discutidos e analisados todos os resultados obtidos, ou seja, todo o processo é baseado num conjunto de atividades que implicam uma constante interação humana, assente no debate de ideias que garanta o crescimento do projeto e que nenhum requisito essencial fique por determinar.

Analisando o manifesto do Agile, encontramos práticas que envolvem a descoberta de requisitos e soluções através de processos de trabalho colaborativos entre equipas de desenvolvimento, stakeholders e analistas, de modo a que o software seja desenvolvido da maneira mais ágil possível e que leve a uma maior qualidade no produto final. Assim, selecionamos um valor e um princípio adequáveis ao tema em questão.

O valor escolhido no âmbito do manifesto do Agile refere que se deve dar prioridade aos indivíduos e à comunicação entre eles, em detrimento de processos e ferramentas. Contrariamente ao referido no manifesto, nos processos tradicionais, é dada maior importância a soluções técnicas e ferramentas.

De referir ainda que segundo um dos princípios do Agile, o método mais eficiente para se transmitir informação de, para e entre uma equipa de developers é uma conversa cara a cara.

Assim, após a análise do conteúdo do manifesto do Agile, concluímos que, tal como defende o autor, se devem priorizar as interações humanas e discussões de ideias entre os vários intervenientes do projeto, ao invés de ferramentas técnicas e processos práticos.

Em conclusão, o desenvolvimento de software ou de sistemas gerais não deve assentar apenas em aspetos ligados à computação e às ferramentas técnicas, mas ser construído a partir de um equilíbrio entre as soluções computacionais/técnicas do projeto e as interações humanas. Tal levará ao debate de ideias que, consequentemente, permitirá o desenvolvimento de um produto de qualidade elevada que agradará ao seu público alvo.